

## PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO ARTESANATO TURÍSTICO DA CASA DO ARTESÃO DE CAMPO MOURÃO - PR

Amanda Angela dos Santos<sup>1</sup>  
Ana Claudia Zarske dos Santos<sup>2</sup>  
Beatriz de Souza Pereira Lima<sup>3</sup>  
Raquel dos Santos Vieira<sup>4</sup>  
Mariele Fernandes Pegoraro<sup>5</sup>

### Resumo

A pesquisa apresenta como objetivo geral: Identificar práticas sustentáveis utilizadas pela Casa do Artesão de Campo Mourão – PR na produção e comercialização de peças turísticas artesanais. Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisa foi delineada com abordagem qualitativa e natureza exploratória e descritiva. Foi conduzida por meio de pesquisa bibliográfica, observação direta e entrevista semi estruturada com roteiro adaptado de Krucken (2009), realizada com a presidente da Casa do Artesão de campo Mourão. Os resultados indicaram que a Casa do Artesão de Campo Mourão apresenta práticas sustentáveis na produção e comercialização das peças. Foi possível identificar práticas sustentáveis nos seis valores indicados por Krucken (2009): 1 - Valor funcional ou utilitário; 2 - Valor emocional de caráter subjetivo; 3 - Valor simbólico e cultural; 4 - Valor social; 5 - Valor ambiental; e 6 - Valor econômico de caráter objetivo. Sugere-se como pesquisa futura a discussão dos resultados encontrados com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Palavras-chave:** Artesanato; Sustentabilidade; Casa do Artesão; Campo Mourão - PR.

### Introdução

O turismo, enquanto fenômeno sociocultural e econômico possui a capacidade de promover o deslocamento de indivíduos por múltiplas motivações entre elas destacam-se o lazer, negócios e eventos. Tem também se consolidado como uma atividade que vai além do simples ato de viajar. Na contemporaneidade, o turismo constitui um importante canal de interação entre culturas, permitindo o contato direto entre visitantes e comunidades locais, e promovendo o intercâmbio simbólico de valores, saberes e práticas (Oliveira, 2006).

Nesse cenário, o artesanato revela-se como um elemento significativo, ao integrar elementos da cultura local à jornada do turista, proporcionando experiências autênticas. Ao adquirir um item artesanal, o turista leva consigo uma lembrança material que representa não apenas o destino visitado, mas também um fragmento simbólico da vivência experienciada (Lima, 2016).

Dessa forma, o artesanato além de expressar a identidade local, torna-se uma ferramenta para a valorização cultural e para a geração de renda nas comunidades receptoras. No contexto brasileiro, a diversidade de matérias-primas e tradições culturais como o barro, as fibras vegetais, o couro e as rendas resultam em produções ricas e variadas, que refletem a miscigenação de influências indígenas, africanas e européias (Lima, 2016).

---

<sup>1</sup>Estudante de Turismo – Unespar *campus* Campo Mourão – E-mail: amandaangela@faculdade@gmail.com

<sup>2</sup>Estudante de Turismo – Unespar *campus* Campo Mourão – E-mail: zarske.santos6@gmail.com

<sup>3</sup>Estudante de Turismo – Unespar *campus* Campo Mourão – E-mail: fflabia9@gmail.com

<sup>4</sup>Docente do curso de Turismo da Unespar *campus* de Campo Mourão – PR. Coordenadora Adjunta do Projeto de Extensão Universitária Mãos na Arte: Tecendo a Sustentabilidade no Artesanato Mourãoense. E-mail: raquel.vieira@unespar.edu.br

<sup>5</sup>Docente do curso de Turismo da Unespar *campus* de Campo Mourão – PR. Coordenadora do Projeto de Extensão Universitária Mãos na Arte: Tecendo a Sustentabilidade no Artesanato Mourãoense. E-mail: mariele.pegoraro@ies.unespar.edu.br

Deste modo, o artesanato configura-se como uma expressão direta da relação do ser humano com o ambiente, materializando-se como manifestação genuína da cultura de um povo (Lima, 2016). Na atualidade, o debate sobre sustentabilidade amplia a relevância do artesanato, visto que muitas peças são produzidas com insumos naturais ou recicláveis, respeitando os ciclos do meio ambiente.

Conforme Oliveira (2006), o turismo sendo uma atividade capaz de gerar impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais, e influenciar as relações entre turistas e comunidades locais deve ter em foco os efeitos ambientais gerados, fazendo emergir a necessidade de um planejamento voltado à promoção do turismo sustentável. Para isso, é essencial a atuação de grupos gestores capazes de garantir a qualidade dos serviços e estimular a participação efetiva dos diversos atores envolvidos, empreendedores, turistas, comunidades locais e instituições públicas (Cruz, 2006).

Como parte do sistema turístico, no Brasil, o artesanato desempenha um papel significativo na economia criativa de diversas cidades turísticas, sendo fonte de renda e fortalecimento da identidade regional por meio da produção de *souvenirs* e objetos com forte valor simbólico (MDIC, 2017). Assim, como componente da oferta turística, o artesanato deve acompanhar os avanços nas práticas de gestão e na oferta de produtos que respeitem o meio ambiente e valorizem a cultura local.

Em Campo Mourão, no interior do Estado do Paraná, destaca-se a atuação da Associação Casa do Artesão, que tem sua loja situada no Mercado Municipal da cidade. Fundada em 2007, a entidade promove ações associativas voltadas à cultura e à arte, comercializando peças artesanais que representam saberes locais, como bonecas de pano, tapetes, trilhos de mesa, entre outros. No entanto, questiona-se: Quais as práticas sustentáveis utilizadas pela Casa do Artesão de Campo Mourão – PR na produção e comercialização de peças turísticas artesanais? Assim, definiu-se como objetivo geral da pesquisa: Identificar práticas sustentáveis utilizadas pela Casa do Artesão de Campo Mourão – PR na produção e comercialização de peças turísticas artesanais.

Justifica-se esta pesquisa pela importância de identificar práticas sustentáveis ou sugerir a sua implementação na produção artesanal. Isso pode representar um instrumento de fortalecimento do turismo sustentável, uma vez que promove a valorização da cultura local e à responsabilidade socioambiental. Assim, ao utilizar matérias-primas naturais, recicladas ou reaproveitadas, o artesanato contribui para a preservação dos recursos ambientais, reduz a geração de resíduos e estimula práticas de consumo consciente.

## **Metodologia**

A pesquisa apresenta abordagem qualitativa que, justifica-se pela necessidade de compreender, de forma aprofundada, as ações relacionadas à sustentabilidade no contexto artesanal local. Quanto à sua natureza, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva (Gil, 2022).

No que se refere aos procedimentos metodológicos, por meio da pesquisa bibliográfica foi desenvolvido a base teórica da pesquisa. Já para a coleta de dados em campo, foram utilizadas a observação direta e a entrevista semi estruturada.

Para auxiliar a coleta de dados elaborou-se um roteiro adaptado de Krucken (2009) que busca investigar o valor percebido na produção artesanal. Destaca-se

que a escolha de tal proposta metodológica se deu por estar diretamente alinhada com as dimensões da sustentabilidade.

De acordo com a autora, a qualidade percebida de um produto ou serviço é o resultado do conjunto de seis dimensões de valor: 1 - Valor funcional ou utilitário: caracteriza-se pela “adequação ao uso” referindo-se às qualidades intrínsecas do produto, a sua composição, origem e propriedades, à segurança de consumo; 2 - Valor emocional de caráter subjetivo: incorpora motivações afetivas ligadas às percepções sensoriais que compreendem componentes táteis, visíveis, olfativos e gustativos e o sentimento relacionado à compra e ao consumo/utilização do produto; 3 - Valor simbólico e cultural: está associado ao desejo de manifestar a identidade social, pertença em grupo étnico, posicionamento político, entre outras intenções; 4 - Valor social: relaciona-se aos aspectos sociais que se associam aos processos de produção, comercialização e consumo dos produtos; 5 - Valor ambiental: vinculado principalmente à prestação de serviços ambientais por meio do uso sustentável dos recursos; e 6 - Valor econômico de caráter objetivo: baseia-se na relação custo-benefício em termos monetários.

A entrevista semi estruturada foi realizada com a presidente da Associação Casa do Artesão de Campo Mourão – PR em março de 2025. De forma complementar, realizou-se observação direta na loja da Associação Casa do Artesão de Campo Mourão entre os meses de março e abril de 2025.

Os dados coletados foram analisados qualitativamente e estão descritos no capítulo referente aos resultados e discussões.

## **Resultados e Discussões**

Diagnosticar os valores no artesanato confeccionado pela casa do artesão de Campo Mourão, na perspectiva da sustentabilidade torna-se importante para entender se as ações desenvolvidas pelos artesões estão alinhadas com a busca de novas forma de desenvolvimento do turismo.

No que diz respeito ao valor funcional, percebe-se que as peças produzidas e comercializadas pela associação, tem valor agregado a sua funcionalidade principalmente em dois âmbitos. Para quem adquire as peças, a funcionalidade está no uso cotidiano, como os tapetes, toalhas, panos de prato, trilhos de mesa entre outros. Já para quem produz, as peças contribuem financeiramente direta ou indiretamente com a renda dos artesões.

Quanto ao valor emocional e social evidencia-se toda dedicação, empenho e carinho dos artesãos na confecção de cada artesanato. De acordo com a presidente de associação, “cada peça é única e carrega consigo sentimentos, histórias e memórias”. Para ela as peças têm significado afetivo tanto para quem as produz quanto para quem as adquire.

O artesanato, ao fortalecer os laços afetivos entre as pessoas, pode também ser compreendido como um símbolo carregado de diversos significados, cuja função é expressar e materializar sentimentos. Nesse contexto, ele se torna também uma manifestação concreta da identidade cultural, pois traduz modos de vida, saberes e fazeres transmitidos entre gerações.

Para Gonçalves (2007, p.110) o artesanato enquanto bem cultural assume muitas nuances. “Esses bens são ao mesmo tempo de natureza econômica, moral, religiosa, mágica, política, jurídica, estética, psicológica, fisiológica”.

Neste sentido o valor emocional está diretamente relacionado ao valor cultural e a dimensão memorial. Na casa do artesão, muitas peças relacionam-se com os elementos culturais da cidade e dos seus patrimônios, como por exemplo, os

*souvenires* criados para as edições da Festa Nacional do Carneiro no Buraco, prato típico da cidade e patrimônio imaterial municipal desde 2010.

A produção artesanal, conforme Krucken (2009) desempenha importante papel social, pois está diretamente relacionada à promoção da inclusão, da valorização comunitária e do fortalecimento de vínculos entre os indivíduos e seus territórios. Nesse sentido, a Casa do Artesão de Campo Mourão estimula a valorização social principalmente das mulheres, que compreendem maioria entre os associados, deste modo, contribui para a igualdade de gênero e para a redução das desigualdades.

Já em relação ao valor ambiental, foi possível identificar práticas sustentáveis relacionadas tanto ao uso quanto à aquisição de matérias primas para a produção. De acordo com a presidente, são priorizados o uso de materiais reciclados ou aproveitamento de insumos, como tecido, madeira, linhas, garrafas *pet*, frutos secos, como a pinha (fruto da araucária - árvore símbolo da Paraná), há ainda, a preocupação da não geração de sobras e desperdícios de materiais, o planejamento das peças leva sempre em consideração a quantidade e ou reaproveitamento de materiais.

Portanto, ao levarem em consideração esses aspectos na seleção e obtenção dos materiais, a associação promove ações sustentáveis, que se alinham com o consumo e produções responsáveis e conseqüentemente estimula o desenvolvimento e a implementação de ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.

Segundo Irving (2017, p.81):

A produção e o consumo, em novas bases, estão no centro do debate ético sobre sustentabilidade. Assim, novos comportamentos em prol de escolhas mais responsáveis e combate ao desperdício e à minimização de resíduos e subprodutos do desenvolvimento constituem pré-requisitos para a construções de sociedades sustentáveis.

Por fim, ao analisar-se o valor econômico, a Casa do Artesão movimentada não só a economia criativa a nível local, mas também regionalmente, uma vez que tem consumidores residentes da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (COMCAM), composto por 25 municípios do entorno geográfico. Além disso, a maior parte das matérias primas utilizadas para produção das peças artesanais são adquiridas no comércio da cidade, contribuindo para movimentação da economia local.

Observa-se que a adoção de princípios sustentáveis no artesanato torna-se um diferencial competitivo para comunidades turísticas. Além da responsabilidade ambiental, tais ações reforçam outras questões importantes na sociedade contemporânea, como a igualdade de gênero e a inclusão social. Portanto, quando produzidos a partir de práticas sustentáveis, o artesanato apresenta potencial para contribuir para um modelo de turismo mais justo, participativo e comprometido com o desenvolvimento sustentável e a Casa do Artesão de Campo Mourão está caminhando neste sentido.

## Considerações Finais

A pesquisa apresentou como objetivo geral: Identificar práticas sustentáveis utilizadas pela Casa do Artesão de Campo Mourão – PR na produção e comercialização de peças turísticas artesanais.

Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisa foi delineada com abordagem qualitativa e natureza exploratória e descritiva. Foi conduzida por meio de pesquisa bibliográfica, observação direta e entrevista semi estruturada com roteiro adaptado de Krucken (2009), realizada com a presidente da Casa do Artesão de campo Mourão.

Os resultados indicaram que a Casa do Artesão de Campo Mourão apresenta práticas sustentáveis na produção e comercialização das peças. Foi possível identificar práticas sustentáveis nos seis valores indicados por Krucken (2009): 1 - Valor funcional ou utilitário; 2 - Valor emocional de caráter subjetivo; 3 - Valor simbólico e cultural; 4 - Valor social; 5 - Valor ambiental; e 6 - Valor econômico de caráter objetivo.

Sugere-se como pesquisa futura a discussão dos resultados encontrados com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

### Agradecimento

Agradecemos a Itaipu Parquetec pelo financiamento do projeto de extensão universitária “Mãos na Arte: Tecendo a sustentabilidade no artesanato Mourãoense” integrante do Programa de Extensão para a Sustentabilidade Territorial.

### Referências

- CRUZ, Rita de Cássia. **Planejamento governamental do turismo: convergências e contradições na produção do espaço**. América Latina: cidade, campo e turismo, São Paulo: USP, dez. 2006.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2022.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Os limites do patrimônio. In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira, BELTRÃO, Jane Felipe, ECKERT, Cornelia (Orgs) **Antropologia e patrimônio cultural: diálogos e desafios contemporâneos**. Blumenau: Nova Letra, 2007.
- IRVING. Marta de Azevedo. Participação, inclusão social e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: por uma nova ética em projetos turísticos. In: Org. IRVING. Marta de Azevedo; AZEVEDO. Julia; LIMA. Marcelo Augusto Gurgel. **Turismo: Ressignificando sustentabilidade**. Rio de Janeiro, Folio Digital: Letra e Imagem, 2028, 318p. pdf
- KRUCKEN, Lia. **Design e território: inovação e identidade local**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. Acesso em: 01/04/2025.
- LIMA, Raphael Xavier Santos de. **Artesanatos locais como atrativo turístico: criação, diversidade e promoção: um estudo de caso sobre a loja Natal Original, Natal/RN** Raphael Xavier Santos de Lima. - Natal, RN, 2016. Acesso em: 10 mar. 2025.
- MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2016. **Página inicial**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br>. Acesso em: 22 abril. 2025.
- OLIVEIRA, F. **Espaço, lugar, identidade e urbanização: conceitos geográficos na abordagem do Turismo**. Retrieved April 15, 2012. Disponível em: [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/MPBB6VRH3N/1/flavia\\_moura\\_d\\_e\\_oliveira.pdf](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/MPBB6VRH3N/1/flavia_moura_d_e_oliveira.pdf)